



SINDICATO COBRA E BANCÁRIOS RECEBEM PLR ANTECIPADA DIA 8 NO BRADESCO

Banco é o primeiro a anunciar pagamento, que já será beneficiado pela nova regra do imposto de renda. Até R\$ 6 mil tem isenção, mas IR será menor para todos

Os bancários do Bradesco vão comemorar o Carnaval com mais dinheiro no bolso. O Sindicato solicitou e o banco vai pagar a segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados dos bancários, referente a 2012, na próxima sexta-feira 8. Assim, a instituição, que foi a primeira a divulgar o balanço anual, também é a primeira a anunciar que antecipará o crédito. Os bancários do Bradesco também serão os primeiros beneficiados pela mais recente conquista da luta dos trabalhadores ao lado do Sindicato: a PLR sem IR (veja no quadro).

Em janeiro, o Sindicato enviou carta às direções das empresas solicitando a antecipação do crédito da segunda parcela, que de acordo com a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria deve ser feito até 1º de março. A entidade argumentou que as contas de início de ano, como IPVA, IPTU e matrículas escolares, acabam pesando no bolso dos trabalhadores. “Os bancos já conhecem seus balanços e podem fazer a antecipação. O Sindicato está cobrando”, reforça a presidenta do Sindicato, Juvandina Moreira.

Valores – Grande parte dos trabalhadores deve receber o teto da PLR, que é de 2,2 salários. A regra básica prevê distribuição de 90% do salário mais R\$ 1.540, com teto de R\$ 8.414 que, caso fique abaixo dos 5% do lucro líquido anual da instituição financeira, deverá ser aumentado até o limite de 2,2 salários ou R\$ 18.511,54.

A segunda parcela do valor adicional divulgada pelo Bradesco será de R\$ 1.430,40. Como em 2012 a primeira parcela correspondeu a R\$ 1.364,24, o adicional totalizou R\$ 2.794,64. A conquista é calculada a partir da distribuição linear de 2% do lucro líquido com teto de R\$ 3.080.

Todos pagam menos IR

Na distribuição da segunda parcela da PLR 2012, os bancários já se beneficiam da nova tabela de imposto de renda sobre a PLR, uma conquista dos trabalhadores em campanha que durou mais de um ano. Pela nova regra, quem recebe até R\$ 6 mil ao ano de PLR, incluindo programas próprios, fica isento de IR, e os descontos são progressivos a partir desse valor, mas todos pagarão menos imposto.

Por exemplo, nos ganhos até R\$ 10 mil, o desconto do imposto cai de R\$ 1.993,47 para R\$ 375. Para quem recebe até R\$ 15 mil, o IR cai de R\$ 3.368,47 para R\$ 1.338,75. E para a PLR de R\$ 20 mil, o desconto que era de R\$ 4.743,47, vai para R\$ 2.704,37.

O desconto, com base na nova tabela, será na fonte. Posteriormente, no recebimento da primeira parcela da PLR 2013, a ser paga no segundo semestre deste ano, os dois valores (segunda parcela da PLR 2012 e primeira da PLR 2013) serão somados e o imposto será recalculado e descontado novamente na fonte.

As novas regras só valem para a PLR recebida em 2013. Ou seja, os valores pagos como primeira parcela de 2012, creditados dez dias após a assinatura da CCT, não serão restituídos.

PLR*	IR Devido	
	Em 2012 (R\$)	Nova (R\$)
4.000	347,85	-
6.000	893,47	-
6.500	1.030,97	37,50
7.000	1.168,47	75,00
7.500	1.305,97	112,50
8.000	1.443,47	150,00
8.500	1.580,97	187,50
9.000	1.718,47	225,00
9.500	1.855,97	300,00
10.000	1.993,47	375,00
10.500	2.130,97	450,00
11.000	2.268,47	525,00
11.500	2.405,97	600,00
12.000	2.543,47	675,00
12.500	2.680,97	776,25
13.000	2.818,47	888,75
13.500	2.955,97	1.001,25
14.000	3.093,47	1.113,75
14.500	3.230,97	1.226,25
15.000	3.368,47	1.338,75
16.000	3.643,47	1.604,37
17.000	3.918,47	1.879,37
18.000	4.193,47	2.154,37
19.000	4.468,47	2.429,37
20.000	4.743,47	2.704,37
30.000	7.493,47	5.454,37



AO LEITOR

Sindicatos para todos

O ex-presidente Lula foi ovacionado num discurso, em Washington, EUA, ao falar do direito e da importância de os trabalhadores se sindicalizarem. Durante a abertura da conferência anual da UAW, a maior central sindical do setor automotivo nos EUA, Lula lembrou que os governos devem ouvir os trabalhadores e seus representantes (leia mais na página 4).

Lula fala de algo que conhece bem. Ex-metalúrgico e dirigente sindical chegou à Presidência da República do nosso país e em oito anos de governo promoveu uma grande transformação social. De acordo com a FGV, de 2001 a 2011, 40 milhões de brasileiros deixaram a linha da pobreza e chegaram à classe C que correspondia a 30% da população brasileira ao final dos anos 1990 e hoje chega à metade dos brasileiros.

Muitas das medidas adotadas pelo governo para alterar o quadro que há décadas relegava ao Brasil posição pífia no quadro de desenvolvimento mundial foram negociadas com o movimento sindical. A correção da tabela do imposto de renda, a política de valorização do salário mínimo, políticas para geração de empregos foram fruto de intensos debates e negociações que tinham como principal objetivo o crescimento do país, mas para todos.

Esse diálogo, com todos os lados da sociedade, é fundamental para a consolidação de um país mais democrático e viável política e economicamente.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

FOLHA BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Rodolfo Wroli e Tatiana Melim

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Cláudio Nunes / Thiago Mecegul

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Protesto contra plano de funções

Manifestação na quarta exige mudança em plano implantado sem negociação. Sindicato consegue liminar que prorroga prazo para assinar termo

A imposição do novo plano de cargos e funções do Banco do Brasil causou um sentimento de revolta nos funcionários, mas conseguiu mobilizar os trabalhadores em torno da sua rejeição. Na quarta-feira 6, uma grande manifestação será realizada em frente aos complexos São João, CSI e XV de Novembro, a partir das 11h.

O desrespeito demonstrado pela direção do banco, ao implantar o plano sem nenhuma negociação prévia, foi responsável pela realização de uma plenária, na quinta-feira 31, onde mais de 500 bancários decidiram pela realização da manifestação.

“É um ato de protesto para que o banco reveja no plano de funções as medidas que prejudicam os trabalhadores. A mudança nas verbas salariais de comissionados trouxe prejuízo para todos”, afirma o diretor executivo do Sindicato, Ernesto Izumi.

Além da manifestação, no dia 6 haverá reunião entre os funcionários da diretoria de tecnologia, assessoria jurídica e a diretoria do Sindicato para discutir questões específicas sobre a reestruturação dessa unidade. No Auditório Azul do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro), às 19h.

E na quinta-feira 7, a Comissão de Empresa dos Funcionários do BB se reúne para discutir outras formas de luta em âmbito nacional.

Liminar – O Sindicato conseguiu na segunda-feira 4, por meio de liminar, a prorrogação do prazo, por mais 30 dias, para assinatura do que o banco chamou de termo de posse à função comissionada para os cargos de oito horas.

Durante esse prazo, o BB não poderá punir com perda de função nenhum funcionário que não quiser assinar o termo, sob pena



▶ Plenária do Sindicato reuniu cerca de 500 bancários no dia 31

de multa de R\$ 10 mil por dia, por funcionário descomissionado.

“A liminar é importante e mostra que foi uma estratégia correta do Sindicato. Mas os funcionários devem continuar se mobilizando e pressionando o banco para que realize mudanças que os beneficiem no plano de cargos e funções. Por isso participar da manifestação de quarta-feira é fundamental”, salienta a secre-

tária-geral do Sindicato, Raquel Kalcenikas.

MB em Debate – O plano de funções imposto pelo BB será tema do *Momento Bancário em Debate*. O programa de *webtv* vai ao ar nesta quarta-feira 6, a partir das 20h, no site do Sindicato. Mande dúvidas e comentários para *debate@spbancarios.com.br* ou via Twitter usando #MBemDebate. ✿

CAIXA FEDERAL

Reestruturação é o assunto

Esclarecer boatos é pauta da reunião solicitada pelas entidades representativas dos bancários

As entidades representativas dos trabalhadores querem esclarecer os rumores de reestruturação de pessoal na Caixa. Por isso, a Fenaef (Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa) protocolou ofício no qual solicita reunião imediata com o presidente do banco, Jorge Hereda.

Na mensagem, a entidade cobra coerência da instituição pública, que deve estar comprometida com a transparência da

gestão e com o diálogo com os trabalhadores.

“O banco não pode implementar medidas que transformarão a vida pessoal e profissional dos empregados sem negociação prévia com os sindicatos. Além disso, a Caixa é um patrimônio de toda a população, portanto, as mudanças têm de vir com transparência e diálogo”, reforça o diretor do Sindicato Rafael de Castro.

Os boatos sobre reestruturação se espalharam por todo o país, chegaram à imprensa e têm causado apreensão entre os empregados da Caixa. No ofício enviado a Jorge Hereda, as entidades também lembram que uma postura unilateral não condiz com o atual contexto político

As mudanças na Caixa têm de vir com transparência, diálogo e com negociação prévia

Rafael de Castro
Diretor do Sindicato

que “é completamente diferente de gestões anteriores na empresa”. E ressalta: “essas preocupações provêm, principalmente, do clima de incertezas de como isso se dará e de como ficarão os trabalhadores atingidos” e “agora, cabe à Caixa manifestar coerência com seus princípios, pois é preciso que a direção do banco reconheça e valorize todos os seus empregados”. ✿

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.asp?id=3690

VIGILANTES

Mobilização pelos 30%

A mobilização nacional dos vigilantes pelo cumprimento da Lei 12.740/2012, que garante o adicional de risco de vida de 30%, avançou. Após o dia de luta, na sexta-feira 1º, sindicatos em Santa Catarina e interior do Paraná conseguiram garantir que o acordo fosse cumprido. A paralisação segue em Minas Gerais e Curitiba, que deliberaram greve por tempo indeterminado. Em alguns estados, os vigilantes podem cruzar os braços a qualquer momento. Em outros, como São Paulo, foi acordado aguardar até o quinto dia útil na esperança de que os 30% sejam pagos. ✿

SANTANDER

Lucro nas alturas recheado de demissões

Resultado chegou a R\$ 6,3 bi mesmo com provisão 30% maior. Banco fechou mais de mil vagas no país que responde por 26% de seu lucro mundial

O Santander Brasil teve lucro líquido de R\$ 1,6 bi no quarto trimestre de 2012, crescimento de 6,5% na comparação com o trimestre anterior. No ano, o resultado totalizou R\$ 6,3 bi, decréscimo de 5% em relação a 2011. Em boa parte, isso se deve ao aumento de 30% no ano com as despesas de PDD (Provisão para Devedores Duvidosos), mesmo com inadimplência apenas 1 ponto percentual maior em relação a 2011. A diretora executiva do Sindicato Rita Berlofa destaca que a medida só serve para “camuflar” o lucro da instituição e, assim, reduzir

a PLR dos trabalhadores.

Outro dado do balanço mostra que só com a receita proveniente das tarifas, que alcançou R\$ 10 bi, o banco cobre 138% de suas despesas de pessoal, inclusive PLR. “A empresa pode muito bem valorizar e retribuir o empenho dos funcionários. Agora, quando o banco paga a segunda parcela da PLR, cobramos que faça isso”, lembra Rita.

26% do mundo – A dirigente destaca ainda que o Brasil continua sendo o responsável por 26% do lucro mundial do grupo

espanhol – e a América Latina por 50% –, enquanto que a soma de todos os países da Europa onde o Santander atua responde por 27%. “E o banco retribui o esforço dos bancários brasileiros com sobrecarga desumana de trabalho e aumento da pressão por metas”, afirma Rita, referindo-se à redução de postos de trabalho e ao aumento do número de agências.

Corte – Apenas nos últimos três meses do ano, a instituição cortou 1.128 vagas. Ao mesmo tempo, inaugurou 23 agências, conquistou 461 mil novos clientes e abriu 325 mil contas correntes. “Isso demonstra o desrespeito do grupo com o Brasil. O banco espanhol



SANA GENERO

trata os trabalhadores do país onde mais lucra como se fossem escravos. Em pleno século 21, o Santander insiste em uma prática colonialista”, critica Rita. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3677

ITAÚ

Piso continua causando transtorno



DANILLO RAMOS

Problemas foram levados à reunião da Cipa; Sindicato continua pressionando por mudanças

A falta de piso tátil nas unidades do Itaú do Ceic e CTO foi novamente pauta de reunião da Cipa. No caso do CTO, os cipeiros reivindicam há mais de um ano instalação de faixa que oriente pessoas com deficiência visual a se locomoverem nas escadas do térreo e mezanino. “Vários acidentes só foram evitados pela ajuda de outros trabalhadores”, conta o cipeiro Wagner Fantini. “O banco divulga ter recebido ‘Prêmio de Inclusão Social de Pessoas com

Deficiência’, mas não dá importância aos seus trabalhadores.”

O bancário com deficiência visual ou baixa visão que sai da estação Conceição do metrô em direção ao Ceic sofre o mesmo problema. “Se a empresa contrata pessoa com deficiência, tem de fornecer mobilidade”, observa a secretária de Saúde do Sindicato, Marta Soares.

O problema foi levado à reunião da Cipa, onde foi decidido que nada será mudado. “Continuaremos

reivindicando, esse é o papel do Sindicato: lutar por saúde e condições de trabalho”, ressalta a dirigente.

Skate – Em uma tentativa de afugentar os skatistas que praticam manobras no Ceic, o Itaú instalou desníveis no piso que estão causando acidentes.

“Reivindicamos uma alternativa mais saudável, como preencher os desníveis com material emborrachado, o que seria igualmente eficiente”, completa Marta. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3691

HSBC

Dia 6 tem negociação com PPR na pauta

Também em debate, manutenção dos empregos, alterações no plano de saúde e previdência

O processo de negociação permanente entre trabalhadores e direção do HSBC será retomado na quarta-feira 6.

Em pauta, manutenção e ampliação do emprego. O HSBC eliminou 1.836 postos de trabalho entre junho de 2011 e junho de 2012. “É perceptível a falta de funcionários para dar conta da demanda”, afirma Liliane Fiúza, diretora do Sindicato.

Saúde – Alterações foram feitas unilateralmente no plano de saúde dos funcionários, com reajustes pro-

gressivos e medidas que prejudicam a todos. Informado em janeiro, o movimento sindical reivindicou à direção do banco que apresente uma nova proposta dia 6.

Previdência – O plano de previdência também é problema. Lançado no começo do ano passado apenas para quem recebe mais de R\$ 3.500, em poucos meses foi fechada

a possibilidade de adesão. Os trabalhadores cobram mudanças.

PPR – Os bancários querem valorização na PLR – o Brasil está entre as maiores fontes de lucro do banco – e o não desconto dos valores pagos no programa próprio (PPR/PSV). ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3684

MAIS

DELEGADOS DO BB

Abertas inscrições para delegados sindicais do Banco do Brasil, até sexta-feira 8. Para participar, o funcionário tem de ser sindicalizado e estar lotado na unidade para a qual se candidata. A eleição começa no dia 18 e vai até 28. As fichas de inscrição deverão ser entregues a um representante do Sindicato pessoalmente pelo candidato. Saiba mais em www.spbancarios.com.br.

BANESPREV

A chapa Mãos dadas pelo Banesprev teve vitória no Plano 2 e na internet, mas os resultados dos votos via correios foram opostos. A participação dos banespianos ficou em pouco mais que 15 mil. A Afabesp se elegeu, mas, na internet, Rita Berlofa, José Reinaldo e Lucia Mathias superaram em 60% e vão compartilhar a gestão com os efetivos.

DEBATE SOBRE COTAS

Movimentos sociais organizados na Frente Pró-Cotas do de São Paulo realizam plenária na terça 5, às 19h, na Câmara dos Vereadores (Viaduto Jacaré, 100) para cobrar respostas do governo estadual sobre a adoção de cotas nas universidades públicas paulistas. O deputado estadual Luiz Cláudio Marcolino (PT), ex-presidente do Sindicato, e o advogado Silvio Almeida, do Instituto Luiz Gama, participam do debate aberto à população.

BRADESCO PRIME

Os bancários sindicalizados do Prime do Bradesco receberam as agendas 2013 do Sindicato na quinta 7. Dirigentes estarão na entrada da Rua Itapeva das 11h30 às 15h.

HORÁRIO NO CARNAVAL

O Sindicato não funciona nos dias 11 e 12, feriado de Carnaval. Na Quarta-feira de Cinzas (14) abre das 12h às 18h. Consulte endereços e telefones da sede e regionais em www.spbancarios.com.br

PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
Min. 18°C Máx. 24°C	Min. 17°C Máx. 25°C	Min. 18°C Máx. 24°C	Min. 18°C Máx. 26°C	Min. 19°C Máx. 27°C

PROGRAME-SE

VENHA PARA A FOLIA NO CENTRO



São Paulo está tomada pela alegria dos blocos de rua desde a última sexta-feira e, para entrar nesse balanço, o Sindicato convida os trabalhadores para o Bloco dos Bancários, que sai da frente do Martinelli (Rua São Bento, 413) nesta quinta-feira 7, com concentração às 17h30. Esta quinta edição homenageia os 90 anos da entidade. O desfile percorrerá os calçadões do Centro ao som da sambista Adriana Moreira. Traga sua alegria e festeje o pré-carnaval dos bancários!

CARNAVAL 2013

O bancário que já garantiu sua fantasia com desconto para desfilar neste sábado 9 na Tom Maior está esquentando os tamborins. Mas para quem deixou a organização da folia para última hora, o Sindicato e a agremiação dão um incentivo. O valor do traje está R\$ 150 para sindicalizados, mas são as últimas roupas! Não fique de fora dessa festa. Informações pelo 3188-5200.

QUER PASSAR NO BACEN?

Prestar concurso sem se preparar, não dá! O trabalhador que tentará uma vaga como analista do Banco Central pode estudar no Centro de Formação Profissional do Sindicato e aprender com um time de professores de primeira, especializados em concursos. As aulas começam no dia 18 e restam poucas vagas, garanta a sua pelo 3188-5200.

MAIS CURSOS



Francês, Fotografia, Espanhol, Análise de Crédito, CPA-10 e 20 são alguns dos cursos com inscrições abertas para início em fevereiro e março. Acesse www.spbancarios.com.br ou ligue para 3188-5200 e fique por dentro dos preços e horários. Sócios ganham desconto de pelo menos 50%.

www.spbancarios.com.br ou ligue para 3188-5200 e fique por dentro dos preços e horários. Sócios ganham desconto de pelo menos 50%.

INTERNACIONAL

Trabalhadores globalizados

Sindicalistas americanos recebem apoio da CUT na luta contra práticas antissindiais da montadora Renault/Nissan

“Digo sem reservas que trazer um sindicato para nossa unidade de Smyrna a tornaria não competitiva. Alerto-os para votar pelo seu futuro e por suas oportunidades na Nissan.” A declaração é do presidente do grupo Renault/Nissan, o brasileiro Carlos Ghosn, feita em 2001 e espalhada em vídeo para os funcionários da unidade da empresa em Smyrna, estado do Tennessee, no sul dos Estados Unidos.

Os empregados participariam de uma eleição para decidir a filiação a um sindicato que os representaria, o United Auto Workers (UAW). Os funcionários que defendiam a sindicalização não conseguiram convencer a maioria. Venceu o medo.

“Façamos melhor juntos” – Um grupo de parlamentares ligados aos movimentos sociais no estado norte-americano do Mississippi recebeu, entre 30 de janeiro e 4 de fevereiro, integrantes da campanha mundial *Do Better Together* (*Façamos Me-*

lhor Juntos), pelo direito à democracia nas relações de trabalho na montadora Nissan. Entre eles, o presidente da CUT, Vagner Freitas, o secretário de Relações Internacionais da Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM-CUT), João Cayres, e o ator Danny Glover, engajado na luta por direitos civis.

“É importante o envolvimento da sociedade”, argumenta Freitas. “Para empresas transnacionais, tanto faz onde elas fabricam seus carros. Por isso é importante que cada vez mais empresas aceitem construir um acordo global, no qual se estabeleçam padrões mínimos de condições e relações de trabalho, para que os desempenhos das empresas sejam reflexo do trabalho decente, e não do agravamento das desigualdades.”

Nissan erra – Pesquisa conduzida pelo professor Lance Compa, da Universidade de Cornell, estado de Nova York, aponta que a Nissan pode estar errada. E em vá-



Freitas, Glover e Cayres, no Mississippi

rios aspectos. “O vídeo de seu presidente mostra a boa relação da fábrica com a cidade e sugere um pânico caso a empresa resolva deixá-la. Mas não mostra que em outras regiões onde sindicatos e empresas se relacionam democraticamente, se constroem bons acordos e as empresas vão muito bem”, critica Compa.

Em março, haverá no Mississippi nova reunião de sindicalistas de vários países, quando será apresentado o relatório final desse estudo. A ideia é disseminar as denúncias das práticas autoritárias da Renault/Nissan nos demais mercados consumidores onde atua.

Leia a íntegra das reportagens em www.redebrasilatual.com.br.

Lula: deus mercado pede socorro ao diabo Estado



RICARDO STUCKERT/IST. LULA

“Se a economia é globalizada, a produção é globalizada e os lucros são globalizados, os direitos dos trabalhadores têm de ser também”, afirmou o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva no discurso de abertura da conferência promovida pelo sindicato americano United Auto Workers (UAW) no domingo 3 (foto).

Bob King, presidente da UAW, disse ter convidado o ex-presidente brasileiro por ter sido o único chefe de Estado a combater os efeitos das tragédias provocadas pelo sistema bancário a partir de 2008. “Enquanto todos falavam em austeridade, Lula apostava em prosperidade. Por isso o Brasil soube suportar a crise melhor que os demais”, disse.

Lula criticou a prática antissindical da Nissan no país. “Como se pode falar em democracia e em liberdade se não há liberdade de o trabalhador se organizar?”, questionou. Lula, e completou: “O sistema financeiro não tinha direito de fazer o que fez ao mundo”, referindo-se ao fato de o mercado impor seus interesses aos das pessoas, ter provocado a crise e, agora, dizer como resolvê-la. “Quando a crise apertou, o deus mercado foi pedir socorro ao diabo estado.”

MARCIO DEMOCRACIA AMERICANA:

